


	<u>ATA DE REUNIÃO</u>
 <p>Área de Proteção Ambiental Macaé - RJ</p> <p>Tipo de Reunião:</p> <p>ORDINÁRIA</p>	<p style="text-align: center;"><u>CONSELHO GESTOR DA APA DO SANA - SANAPA</u></p> <p>Pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação das atas anteriores - Composição do SANAPA - Indicação de Secretário Executivo do SANAPA - Esclarecimentos sobre retirada de barro nas estradas - Esclarecimentos sobre sistema de telefonia - Esclarecimentos sobre ETE e captação de água - Assuntos gerais
<p>DATA: <u>23/05/13</u> (quinta-feira)</p>	

Inicia-se a reunião às 10h30min com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior. O Sr. Hugo Nunes sugere alterações na sua fala e em seguida a ata é aprovada. Seguindo a pauta, o Presidente do Sanapa, Guilherme Sardenberg, sugere a indicação do secretário executivo do SANAPA. O Sr. Márcio Nascimento fala que tal indicação não é possível, pois não há legitimidade na participação das entidades da sociedade civil. A plenária concorda com a fala do Sr. Márcio e em seguida o Sr. Mauricio Saes explica sobre o ofício enviado pela Secretaria de Ambiente, solicitando documentos que comprovem a regularidade jurídica das entidades e a indicação dos seus conselheiros. O Presidente enfatiza a necessidade das entidades estarem regularizadas para participarem do SANAPA, colocando à disposição a assessoria jurídica da Secretaria de ambiente, que analisará a documentação com um olhar de inclusão, por entender ser fundamental e de direito, a participação das entidades. O Sr. Frederico, assessor jurídico da Secretaria de Ambiente, aponta os documentos necessários para comprovação de regularidade: Certidão do cartório de que o estatuto está ali registrado e ata da reunião que elegeu a atual diretoria, bem como o próprio estatuto. O Sr. Bruno Szuchmacher, sugere que seja levado em conta o histórico das instituições que pleiteiam cadeira no SANAPA. O presidente sugere que a plenária decida o prazo para entrega dos documentos, acrescentando que a entrega deverá ser feita na Secretaria de Ambiente e protocolada, gerando assim processo administrativo. Após sugestões dos presentes, ficou definido que as entidades terão até o dia 25 de junho para protocolar os documentos e o presidente assumiu o compromisso de levar as avaliações na próxima reunião do SANAPA, a ser realizada no dia 18 de julho de 2013. O Sr. Márcio sugere que a secretaria executiva continue com Secretaria de Ambiente, o que foi aprovado pela plenária. Seguindo a pauta, o presidente informa que a questão de recuperação das estradas será tratada de maneira estratégica, com parceria técnica entre a secretaria de ambiente e a secretaria de interior e deverá contemplar toda a serra. O Sr. Paulo Roberto Paes, secretário de interior, informa que assumiu a secretaria e encontrou todo o maquinário danificado. Comenta ainda que a secretaria de interior atualmente está funcionando em Glicério. Fala ainda sobre a retirada de barro em alguns pontos da

estrada e que está afinado com a Secretaria ambiente para fazer o licenciamento de três locais para extração, dizendo que é atribuição da secretaria de interior a manutenção das estradas vicinais, informando o número de telefone da secretaria e colocando-se à disposição. O Sr. Márcio Nascimento, informa sobre relatório feito pela defesa civil em parceria com a secretaria de ambiente, que apontam locais de risco na estrada, e que esse documento está no arquivo do SANAPA. O Sr. Mauricio Saes se compromete a pesquisar tal documento e encaminhar à secretaria de interior. Os senhores Márcio Nascimento e Bruno Szuchmacher perguntam ao secretário de interior sobre a possibilidade de cessão de um servidor para a Secretaria de Ambiente, apontando que este servidor já presta serviços voluntários na área ambiental, no Sana. O Sr. Paulo Roberto Paes, diz que no momento está com equipe reduzida, não podendo ceder funcionário neste momento. O Sr. Antenor pede que as pontes sejam refeitas com um olhar turístico e que tenham guarda corpo.

O Sr. Mauro Menezes frisa a importância da estrada parque para o distrito do Sana. A Sra. Patrícia sugere a inclusão da secretaria de interior no SANAPA. O Sr. Antenor oferece material de entulho para a secretaria de interior. O Sr. Bruno Szuchmacher ressalta que o foco da atual gestão municipal é a resolução das necessidades dos moradores. O Sr. Renato Curvelo, da Defesa Civil diz que estes pontos emergenciais não chegam a dez locais. O Sr. Nilson Mozer, presidente da AMPRET-CS, informa que a comunidade da Cabeceira do Sana, em audiência pública na câmara dos vereadores em 2007, votou a favor da colocação de asfalto na estrada. Os senhores Bruno Szuchmacher e Mauro Menezes defendem que o governo atualize essa votação e que a comunidade discuta opções ecológicas para resolver a situação. Seguindo a pauta, o Sr. Wendel, representante da Coordenadoria de telefonia da Secretaria de Administração, apresenta o Sr. Leonardo Ismério, gerente de vendas do mercado corporativo da empresa Oi para prestar esclarecimentos. Ele fala sobre a ampliação da rede de internet e da central passando pela Barra do Sana, que já está em andamento. O Sr. Antenor reclama que a internet banda larga é muito lenta. O Sr. Leonardo Ismério informa que o gerador ou disjuntor que sustenta a energia da torre de telefonia será avaliado e consertado se preciso for. Informa ainda que as empresas precisam de incentivo para a internet via satélite. O Sr. Márcio Nascimento aponta o não cumprimento das condicionantes na instalação da torre de telefonia, sugerindo, juntamente com o Sr. Alexandre Haddad a análise do parecer da bióloga Erica Steagall, que aponta as tais condicionantes para a instalação da torre. O Sr. Mauricio Saes, da coordenadoria da APA do Sana, se compromete em retomar tal documento e informar à comunidade sua atual situação. O presidente informa que os impactos na instalação da torre foram maiores por conta da estrada de acesso à mesma e que o atraso de dois anos no processo de instalação foi por conta das exigências ambientais e legais. O Sr. Cristiano, presidente da associação de moradores do Sana, ressalta a grande necessidade de melhorias no atendimento da telefonia; ampliação da Velox e melhoria da cobertura da telefonia celular. Seguindo a pauta, o presidente discorre sobre a criação da câmara técnica para discutir as questões do Vale do Peito de Pombo, alertando que se preocupou em colocar como questões a serem analisadas, independente de qual encaminhamento será dado a elas. O Sr. Márcio Nascimento questiona a legalidade da câmara técnica uma vez que não existe ainda o conselho constituído e o presidente afirma que ela será meramente consultiva e não poderá deliberar até que o SANAPA esteja constituído. O presidente afirma que a câmara técnica deverá ser em nome das entidades, sugerindo que as pessoas que participam tradicionalmente da plenária teriam legitimidade para participar da mesma. Ressalta ainda que a qualquer momento a câmara técnica poderá solicitar informações de outros entes, governamentais ou não. A plenária define pela criação da Câmara técnica. O Sr. Frederico afirma que as decisões tomadas pela câmara técnica só poderão ser oficializadas depois que as entidades participantes comprovarem sua legitimidade. Os representantes da AMOPPP, AMS, Pequena Semente, APPAC Tororó Sana, Sana Futebol Clube, Defesa Civil e Secretaria de ambiente se apresentam como interessados em compor a câmara técnica que, na

visão do presidente, deverá ser denominada câmara temática. Ao ler o regimento interno, inicialmente o presidente entende que deve haver paridade na constituição da câmara técnica. O Sr. Hugo Nunes e o Sr. Márcio Nascimento entendem que a composição da câmara técnica não precisa ser paritária, entretanto, o Sr. Frederico enfatiza ser contra essa interpretação, acreditando que a paridade é apontada no regimento interno do SANAPA. O Sr. Luiz, representante da Fesportur, foi perguntado sobre o interesse em participar da câmara técnica. Este disse estar apenas representando o Sr. Luiz Renato, diretor de turismo da FESPORTUR, e que não tem autonomia para responder positivamente ao convite ressaltando que levaria ao mesmo a proposta. O presidente definiu que seria marcada uma primeira reunião e que seria enviado um ofício as entidades informando da criação da mesma e convidando a Fesportur e a Guarda Ambiental a fazerem parte. O Sr. Antenor reclama da falta de respeito com os representantes da comunidade, que estiveram presentes a uma reunião de visita técnica marcada pela senhora Carolina Benjamin, servidora da Fesportur, quando nenhum representante dessa secretaria se fez presente. Ressalta ainda, que estiveram presentes, além de representantes da comunidade, dois representantes da secretaria de ambiente, Romulo Campos e Mauricio Saes, que chegaram, de maneira inédita, com 30 minutos de antecedência. O Sr. Luis, representante da Fesportur, diz que houve uma falha de comunicação na Fesportur que será apurada. O Sr. Romulo Campos, Coordenador da APA do Sana, diz que a reunião aconteceu assim mesmo, e que foi entregue pelos representantes das entidades da sociedade civil, um documento com reivindicações, que foi encaminhado ao Secretário de Ambiente para ser entregue ao prefeito de Macaé. Dando seguimento o Sr. Marcelo, representante da Esane se apresenta. O Sr. Márcio Nascimento pergunta sobre as análises da água no rio Sana, na entrada e saída da ETE e pergunta ainda sobre a sinalização de balneabilidade no rio Sana, dizendo que turistas tem se banhado no mesmo. A Sra. Patrícia diz que as análises estão em mãos para serem entregues a comunidade e que a ETE apresenta eficiência de 82 por cento, segundo as análises realizadas, e que algumas delas foram feitas no período do festival de reggae, quando o Sana recebeu um grande número de turistas. Diz que as coletas são mensais e encaminhadas para um laboratório em Rio das Ostras. Ressalta ainda que a comunidade deve preocupar-se com outros pontos do rio Sana, onde o esgoto é lançado sem tratamento algum. O Sr. Marcelo diz que a Esane está buscando recursos financeiros junto ao Ministério das Cidades. A Sra. Patrícia diz que a questão do mau cheiro exalado na ETE era decorrente de um problema no soprador e que já foi sanado acrescentando que os problemas relacionados a odores não são relativos à falta de eficiência no tratamento e sim na operação do sistema. O Sr. Mauro Menezes lembra a importância do Sana ter água natural e se possível for fazer um estudo para captação de águas subterrâneas sem a necessidade de cloração. O Sr. Alexandre Haddad sugere uma parceria entre a Esane e a comunidade para resolver o problema da água. A Sra. Patrícia informa que é obrigatória a cloração da água por lei. A Sra. Alucimar informa que a cloração da água esta fortíssima e que na sua residência isso se faz perceptível. A Sra. Isabel Maria, da AMOPPP, reforça tal comentário dizendo que na sua casa o mesmo está ocorrendo. A Sra. Patrícia diz que o nível de cloração da água destinada a consumo humano no Sana está abaixo do máximo permitido. Sugere ainda que seja feita análise da balneabilidade com o IMMT, na saída da ETE. O Sr. Alexandre Haddad sugere a troca do ponto de coleta da cachoeira mãe pelo ponto de lançamento da ETE. O presidente diz que vai convidar o coordenador de recursos hídricos da secretaria de ambiente para a próxima reunião. O Sr. Mauro Menezes solicita informações para poda em sua casa e o Sr. Bruno Szuchmacher informa que esse serviço já foi realizado. O presidente pede que seja formalizado o pedido de poda no Macaé Facilita. Sugere que se há mais de uma pessoa com o mesmo interesse que faça um pedido em conjunto para que a secretaria de ambiente atenda em uma só investida. O Sr. Evandro, morador da comunidade, agradece a presença do Secretário de Ambiente, e questiona sobre a base operacional provisória, dizendo que ela está com sério problema de esgoto. Pergunta ainda se há algum projeto de arquitetura para o local. O Sr. Mauricio Saes informou que

os resultados das análises da água realizadas pela Esane, tanto para balneabilidade, no trecho do rio Sana perto da ETE, quanto para potabilidade, nas captações da Glória e Palmital já estão em mãos, e ficarão, a partir desse momento, à disposição da comunidade com o Sr. Bruno Szuchmacher, no Macaé Facilita do Sana, ficando liberada a sua reprodução. Dando seguimento aos assuntos gerais, o Sr. Mauricio Saes responde ao Sr. Evandro sobre a questão da base operacional, dizendo que todos sabem na Secretaria de Ambiente que ela está situada em APP, há consenso de que ela deve sair daquele local, mas que no momento serve de base para os entes governamentais atuantes no Vale do Peito de Pombo. Informou ainda da tentativa de uma parceria entre a Esane e a Secretaria de Interior para instalar um módulo de fossa filtro, se possível for, para atender a base operacional provisória. Informou ainda que há uma proposta de saneamento daquele espaço mas que ainda não há previsão para o início de tal trabalho. O presidente frisou que a Secretaria de Ambiente cumpriu na íntegra a pauta da reunião anterior, encaminhando ofícios para as secretarias demandadas, que se fizeram presentes. Informou ainda, que hoje na secretaria de ambiente existe a coordenadoria da APA do Sana, cujo coordenador é o Sr. Romulo Campos, apresentando ainda a Sra. Jamile Halla, bióloga especialista em flora, o Sr. Mauricio Saes, que foi morador da APA durante 7 anos e o Sr. Alexandre Bretz, coordenador da base operacional provisória, estrutura esta planejada para dar respostas a comunidade. O Sr. Romulo Campos complementa informando que a coordenadoria da APA do Sana já planejou ações prioritárias para o Sana, que serão, em momento oportuno, apresentadas e discutidas com o SANAPA, assim que este estiver legalizado. O Sr. Mauro Menezes, ressalta a necessidade de incluírem-se as questões culturais na pauta da reunião do conselho gestor, ressaltando a importância dessa vertente social. O Sr. Romulo Campos ressalta que essa questão está contemplada no planejamento da coordenadoria da APA do Sana e o Presidente sugere que seja convidado para a próxima reunião do SANAPA o Presidente da Fundação Macaé de Cultura bem como o Sr. Paulo Sérgio, da Coordenadoria de Educação Ambiental da secretaria de ambiente. A Sra. Jamile Halla informa que a coordenadoria da APA do Sana está desenvolvendo um projeto de educação ambiental através de visitação às trilhas do Sana. O Sr. Mauro coloca a disposição sua experiência em projetos dessa natureza. A sra. Lucimar informa sobre a aparição de onças na área urbana do Sana, citando inclusive que hóspedes da sua pousada ouviram barulho e viram rastro do referido animal. Pede que a Secretaria de Ambiente se posicione quanto a isso. O presidente pede que coloque em pauta levantar informações sobre grandes felinos. O Sr. Carlos Jeronymo, coordenador de geoprocessamento da Secretaria de Ambiente, ressalta ser a presença da onça na região um excelente indicador de qualidade ambiental, e que consiste em um fator positivo. O Sr. Mauricio Saes apresenta o processo relativo à Fazenda Peito de Pombo, situando o caso com breve histórico. Informa ainda que a fiscalização retornou ao local, junto com a coordenadoria da APA do Sana, e que o fiscal encaminhou o processo ao SANAPA. Ficou decidido que a cópia dos autos estará disponível para os integrantes da câmara técnica do Vale do Peito de Pombo. A Sra. Izabel Maria pergunta o que será feito com relação ao dano causado na Fazenda e comenta sobre um TAC relativo a um processo do Sr. Marcio Jones que deveria ser acompanhado. O Sr. Romulo Campos informa que a proposta da Coordenadoria da APA do Sana para a área da Fazenda Peito de Pombo é a desapropriação e a transformação da fazenda em centro de acolhimento de pesquisadores. O Sr. Alexandre Haddad ressalta a importância da área e sugere que seja retomado contato com o atual proprietário. O presidente reforça o pedido, dizendo que a política deve ser de inclusão e que o tratamento a ser dado é ambiental, independente da titularidade de propriedade. O Sr. Mauricio Saes fala que será feito o georeferenciamento da estrada em questão e o Sr. Romulo ressalta a importância do ato administrativo do fiscal que remeteu um processo administrativo ao Conselho Gestor, que tem uma inédita oportunidade de manifestar-se em um processo da Prefeitura de Macaé. Continuando o Sr. Mauricio Saes fala das outras ações da coordenadoria da APA do Sana, da fiscalização ambiental da Secretaria de Ambiente em parceria com a

Guarda Ambiental. Foi apresentado um vídeo pelo Sr. Romulo Campos das ações realizadas. A comunidade recebe o vídeo com aplausos. O Sr. Romulo anuncia que, por sugestão do Presidente do SANAPA, a coordenadoria da APA do Sana está fazendo um levantamento de todas as autuações e notificações aplicadas no Sana e sua atual situação. Encerra-se assim a reunião às 14 30 minutos, secretariada, interinamente, por mim, Mauricio Saes, redator desta ata, assinada abaixo pelos conselheiros presentes.

Guilherme Sardenberg (Presidente do SANAPA) –

Alexandre Bezerra de Souza (SEMA / titular) –

Hugo Nunes (GDEPS/titular) -

Izabel Maria Pinto Araújo (AMOPPP/suplente) -

Marcos Aurélio Pinto Araújo (AMOPPP / titular) –

Alexandre Amoedo Haddad (Sana Futebol Clube / suplente) –

Nilson Mendonça Mozer (AMPRECTCS / titular) –

Patrícia Figueira – (AMAGLOSORTE/ titular) -

Érica Steagall (ESANE / titular) –

Renato Curvello (Defesa Civil / titular)-